

SBOQ

Impresso Especial

050.201541-1/2003-DR/RJ

SOTERJ

CORREIOS

Filiada à



Jornal da SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUADRIL



ESPECIAL

XII CONGRESSO BRASILEIRO DE QUADRIL

Maior evento brasileiro do quadril reúne cerca de 700 congressistas em Belo Horizonte..... *Pág. 6*

CERIMÔNIA DE ABERTURA

Sessão solene e festiva marcou a abertura oficial do congresso

ELEIÇÕES

Dr. Ademir Schuroff é eleito presidente da SBQ

PROVA SBQ

Avaliação para ingresso de novos membros tem ampla aceitação



ENTREVISTA

DR. SERGIO DRUMOND



REGIONAIS CONSERVADOR VS. CIRÚRGICO

Pág. 5

DIRETORIA CIENTÍFICA

Artroplastia de quadril em crianças e adolescentes

Pág. 11

ReCap™

Hip Total System Overview



Magnum™

Hip Resurfacing System



 **quadril**
prosintese

BIOMET
INC



Ainda sob os efeitos do grande evento realizado em Belo Horizonte e que marcou a 12ª edição do nosso Congresso Brasileiro de Quadril, gostaria de destacar um tema nessa edição do *Jornal SBQ*: a grata experiência que foi a primeira prova realizada para ingresso de novos sócios na sociedade.

A receptividade, a repercussão e especialmente a adesão de tantos colegas, titulados ou a caminho do título de especialista, foram sinalizações importantes do que a sociedade pode fazer no desenvolvimento de novos instrumentos de avaliação.

O comparecimento expressivo dos candidatos ao título e dos titulados que voluntariamente aderiram ao projeto mostra que esse modelo já nasceu vitorioso. Foi gratificante ver especialistas do mais alto nível científico presentes à prova e ao lado dos jovens profissionais, esses em busca de se verem partícipes da comunidade brasileira do quadril.

Foi um prazer ver pais, especialistas titulares de unidade, ao lado de seus filhos, jovens profissionais, realizando o objetivo maior de qualquer instituição médica, ou seja, a busca e a valorização do conhecimento.

Às vésperas do fim de nossa gestão à frente da Sociedade Brasileira de Quadril (SBQ), não podemos nos furtar à sensação de ter realizado um sonho antigo. Meus eternos agradecimentos a todos esses colegas que prestigiaram a prova e a realizaram com o espírito científico e a nobreza dos grandes homens.

DIRETORIA E REGIONAIS SBQ – 2006/2007

Presidente: Jorge Luiz Mezzalira Penedo

Vice-presidente: Ademir Antônio Schuroff

Diretor científico: Pedro Ivo Ferreira de Carvalho

Tesoureiro: Sergio Delmonte Alves

Secretário: Nelson Keiske Ono

Regional Norte-Nordeste: Manuel J. Diógenes Teixeira

Regional Centro-Oeste: Flávio Dorcilo Rabelo

Regional São Paulo: Luiz Sergio Marcelino Gomes

Regional Rio de Janeiro: Manoel Ilídio P. Pinheiro

Regional Paraná: Luciano da Rocha Loures Pacheco

Regional Sul: Ricardo Rosito

Regional Sudeste: Guydo Marques Horta Duarte

ESPAÇO DO LEITOR

O *Jornal da Sociedade Brasileira de Quadril* é um veículo para a interatividade de todos os que estudam e pesquisam a patologia do quadril. Estamos, a partir de agora, abertos a sua participação. Faça sua pergunta, sugira um tema. Envie seu comentário para a SBQ, **Rua Tereza Guimarães, 92 – Botafogo – Rio de Janeiro – CEP 22280-050. Se preferir, ligue para (21) 2543-3844 ou mande um fax para (21) 2543-4631, aos cuidados de Gisa Vieira.**

NORMAS PARA ADMISSÃO de sócios-titulares da SBQ

Será admitido como sócio da Sociedade Brasileira de Quadril (SBQ) o sócio-titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) que comprovar dedicação à especialidade do quadril, com pontuação mínima exigida de oito pontos, julgada pela diretoria científica da SBQ, conforme se segue:

- a) carta de apresentação de dois membros da SBQ = OBRIGATÓRIA;
- b) treinamento em cirurgia do quadril sob supervisão de um membro da SBQ, em serviço credenciado pela SBOT e/ou pela SBQ, por um período mínimo de um ano após a residência médica em ortopedia = OBRIGATÓRIO;
- c) participação em congresso da SBQ = 2 (dois) pontos;
- d) participação no Dia da Especialidade do Quadril, no congresso da SBOT = 1 ponto;
- e) ser autor ou co-autor de trabalhos na área de quadril publicados em revistas científicas de ortopedia ou áreas afins = 3 pontos;
- f) eventos científicos na área de quadril realizados no exterior = 1 ponto;
- g) trabalhos publicados no exterior, na especialidade, avaliados pelo diretor científico da SBQ = 4 pontos;
- h) título de mestrado ou doutorado com tese na área específica = 5 pontos;
- i) treinamento em cirurgia do quadril no exterior = 5 pontos.
- j) eventos científicos nacionais chancelados pela SBQ nos últimos cinco anos = 0,5 ponto até o limite máximo de 2 pontos.

Enviar os documentos para SBQ – A/C Dr. Pedro Ivo de Carvalho – Diretor científico
Rua Teresa Guimarães, 92 – Botafogo – 22280-050
Rio de Janeiro-RJ

AGENDA

Reuniões mensais

Regional São Paulo – Segunda quinta-feira de cada mês, às 19 horas, no Centro de Estudos do Hospital Oswaldo Cruz.

Regional Rio de Janeiro – Segunda terça-feira de cada mês, às 20 horas, na sede da SBOT-RJ.

Regional Sudeste – Segunda sexta-feira de cada mês, às 20 horas.

Regional Sul – Informações pelo e-mail ricardorosito@hotmail.com.

Regional Norte/Nordeste – Informações: mjdiogenes@secrel.com.br.

Regional Centro-Oeste – Informações: flaviorabelo@uol.com.br

Regional Paraná – Terceira terça-feira de cada mês, às 19 horas (informações: lucianopacheco@terra.com.br)



DR. SERGIO DRUMOND

Nesta edição especial do *Jornal SBQ* com a cobertura do XII Congresso Brasileiro de Quadril, a seção “Entrevista” não poderia ter outro personagem: é o Dr. Sergio Drumond, que presidiu o evento e que nos conta da experiência. Confira!



Jornal SBQ — Como foi a experiência de organizar um evento do porte do Congresso Brasileiro de Quadril?

Dr. Sergio Drummond — A experiência foi muito enriquecedora, pois nos deu oportunidade de agregar os maiores nomes da Ortopedia mineira na organização do congresso, contando com a ajuda valiosa de nossas esposas. Foi um trabalho muito intenso em que a comissão organizadora, apesar do tempo limitado dos colegas ortopedistas, se dispunha com a maior presteza a encontros semanais, a levar a sua contribuição ao evento sempre com a expectativa de um bom congresso.

Contamos também com a experiência da Rhodes Eventos, organizadora de congressos, e da MAC, agência de viagens e eventos.

Jornal SBQ — Quais as maiores dificuldades e os grandes prazeres vividos durante o período de organização do evento?

Dr. Sergio Drummond — A maior dificuldade encontrada na organização do congresso foi determinar o número de participantes, pois grande parte dos congressistas fez inscrição no local. Outra dificuldade refere-se ao grande número de congressos paralelos da especialidade, o que dificulta a captação de patrocínios das firmas de material ortopédico e de medicamentos para o congresso oficial do quadril.

Entre os prazeres do congresso estão as divertidas reuniões para a organização dos eventos sociais com auxílio de nossas esposas. Avaliamos todas as atividades, estudamos os locais, testamos os bufês, degustamos vinhos e saboreamos os doces que seriam oferecidos aos congressistas. Tudo foi feito com muito carinho e atenção.

Também nos causou grande felicidade o apoio das firmas patrocinadoras e o fato de podermos contar com a presença de todos os 12 palestrantes internacionais e a grande maioria dos convidados nacionais.

Jornal SBQ — Algum senão ocorrido durante o congresso o fez repensar a forma como o evento foi organizado?

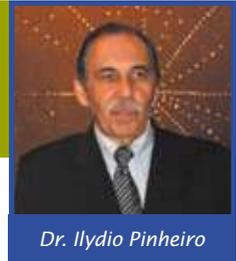
Dr. Sergio Drummond — Devido à estrutura do Centro de Convenções do Hotel Ouro Minas não foi possível fazer toda a programação científica em um único ambiente. Se por um lado os congressistas tiveram que optar por uma das palestras simultâneas, por outro houve uma maior disponibilidade de temas, oferecendo mais opções.

Jornal SBQ — O grande número de inscritos o surpreendeu? A que fatores o senhor atribui essa conquista?

Dr. Sergio Drummond — O grande número de inscritos muito nos alegrou, pois trabalhamos com empenho para divulgar o evento, sempre com o apoio de vários setores da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), da Sociedade Brasileira de Quadril (SBQ) e das regionais de vários estados. O sucesso das inscrições se deve a uma programação científica repleta de novidades e temas de interesse, com a importante presença de convidados internacionais e nacionais. O programa social foi também um ponto importante para congregar maior número de colegas, já que visamos a participação de todos os inscritos na totalidade dos eventos sociais, propiciando uma ampla confraternização.

Jornal SBQ — Gostaria de viver novamente a experiência?

Dr. Sergio Drummond — Gostaríamos de que novos grupos de ortopedistas tivessem a oportunidade de ter uma experiência tão rica, nos sentidos científico, social e humano, como a que vivenciamos. No entanto poderei, juntamente com toda a comissão organizadora, contribuir com nossa experiência em futuros eventos.



Dr. Ilydio Pinheiro

CONSERVADOR VS. CIRÚRGICO

Já no início de nossa atividade cirúrgica, somos apresentados a essa duplicidade de opções. Se buscarmos os significados destas palavras, vamos encontrar, entre outros:

- conservador: aquele que se opõe a mudanças ou aquele que procura manter a situação vigente, do latim *conservatore*;
- cirúrgico: do grego *chyros* (mão) e *urgia* (trabalho), ou seja, trabalho (intervenção) realizado com as mãos.

No dia-a-dia do hospital nos deparamos com muitas situações em que os critérios de escolha estão classicamente definidos, porém, em alguns casos, a decisão não é tão fácil e provoca discussão entre os colegas. O enfoque conservador pressupõe cautela, mas não deve conter covardia; enquanto a abordagem cirúrgica nos dá a idéia de destemor e agressividade.

Trazendo essa discussão para nossa vida fora da ortopedia, verificamos que a dúvida permanece em várias ocasiões. Devemos ser pacientes e esperar que as coisas se resolvam ou devemos interferir diretamente no rumo dos acontecimentos?

Acertadamente Geraldo Vandré, compositor popular, disse, em uma de suas letras mais famosas e marcantes, “Quem sabe faz a hora, não espera acontecer”.

Note bem, “Quem sabe...” no sentido de dominar o saber, e “faz a hora” no sentido de escolher a oportunidade para atuar. Não estou fazendo apologia ao conservadorismo nem ao intervencionismo, apenas refletindo sobre as dificuldades de escolha que podem se apresentar. Como, então, fazer a escolha acertada?

Na área médica, para decidir com acerto, é preciso:

- conhecimento técnico;
- oportunidade;
- estrutura de atendimento;
- planejamento;
- cumplicidade do paciente;
- equipe.

Saibamos, pois, que os dois caminhos podem ser adequados e que a nós, cirurgiões, é dada a condição de escolher. Devemos, ao longo da vida, procurar desenvolver sabedoria, além de leitura especializada, para acertar cada vez

mais, tanto no plano pessoal como no profissional.

Estamos nos aproximando do final do ano e, com ele, também do encerramento de nossa gestão à frente da regional Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira de Quadril (SBQ-RJ). Procuramos ao longo desse período dar continuidade ao trabalho de nossos antecessores, servindo como elo de uma cadeia interminável e que sempre melhorará.

O ponto alto foi o “Encontro de cirurgia do quadril” durante o inverno, em Itaipava, que reuniu destacados nomes da especialidade do nosso e de outros estados, possibilitando convívio fraterno e elevado nível de aprimoramento científico.

Agradeço, sinceramente, a oportunidade de representar a SBQ em minha cidade e parabenizo todos os membros desta diretoria, em particular ao amigo Penedo, que soube conduzir com maestria e elegância a nossa sociedade, intervindo “cirurgicamente”, quando necessário, e adotando condutas “conservadoras” sempre que a prudência assim exigia.

Enoxaparina 40 mg SC 1 x ao dia por 4 semanas ⁽¹⁾.

Livre de EP

100%

Livre de TVP Sintomática ⁽¹⁾

>98%

Se o risco de TVP acompanha seu paciente após a alta, a profilaxia precisa ir junto ⁽²⁾.

1) Bergqvist, D. et al. Low-molecular-weight heparin (Enoxaparin) as prophylaxis against venous thromboembolism after total hip replacement. N.Engl. J. Med., 335(10): 696-700,1996.
2) White, R.H. et al. Incidence and time course of thromboembolic outcomes following primary total hip or knee arthroplasty. Arch. Intern. Med., 158(14): 1525-31,1998.

XII CONGRESSO BRASILEIRO DE QUADRIL

MAIOR EVENTO BRASILEIRO DO QUADRIL REÚNE CERCA DE 700 CONGRESSISTAS EM BELO HORIZONTE

Organização impecável, programação científica de excelente padrão, vários convidados estrangeiros de renome, os mais consagrados especialistas brasileiros e quase 700 participantes (número jamais alcançado na história do evento). Com tais atributos, o XII Congresso Brasileiro de Quadril, realizado entre os dias 5 e 8 de setembro, na cidade de Belo Horizonte, não podia ser diferente do que foi: um absoluto sucesso.

Sob a presidência do Dr. Sérgio Drumond, o evento maior da especialidade cumpriu sua tradição de ser não apenas um fórum de atualização e elevado nível científico, mas também um momento especial de confraternização e conagração entre os que fazem parte da grande comunidade brasileira do quadril.

CERIMÔNIA DE ABERTURA

SESSÃO SOLENE E FESTIVA MARCOU A ABERTURA OFICIAL DO CONGRESSO



Da esquerda para a direita: Dr. Leonardo Brandão Figueiredo (coordenador da comissão científica), Dr. Guydo Marques Horta (vice-presidente do congresso), Dr. Hermann Alexandre V. von Tiesenhausen (presidente do CRM-MG), Dr. Jorge Penedo (presidente da SBQ), Dr. Marcos Musafir (presidente da SBOT), Dr. Sergio Nogueira Drumond (presidente do congresso), Dr. Marcelo Sternick (presidente da SBOT-MG), Dr. Pedro Ivo de Carvalho (presidente da comissão científica do congresso) e Dr. Carlos Cesar Vassalo (coordenador do pré-congresso)



Apresentação da Cia. de Dança Sesiminas

Realizada na Serraria Souza Pinto, um dos mais belos locais para eventos em Belo Horizonte, a cerimônia de abertura do XII Congresso Brasileiro de Quadril já deu o tom do que seriam os quatro dias do evento. Com a presença de mais de 400 congressistas, a sessão solene foi aberta pela Banda do Corpo de Bombeiros da capital mineira, que executou o Hino Nacional. Ao discurso de boas-

vindas do presidente do congresso, Dr. Sérgio Drumond, seguiram-se as palavras do Dr. Marcos Musafir, presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), e do Dr. Jorge Penedo, presidente da Sociedade Brasileira de Quadril (SBQ). Também compuseram a mesa os Drs. Pedro Ivo de Carvalho, presidente da comissão científica do congresso, Marcelo Sternick, presidente da SBOT-MG, Dr. Hermann Alexandre V. von

Tiesenhausen, presidente do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais (CRM-MG), Leonardo Brandão, diretor científico da regional Sudeste da SBQ, e Guydo Marques, presidente da regional Sudeste da SBQ.

A cerimônia ganhou seu tom festivo com a apresentação da Companhia de Dança Sesiminas, que ofereceu aos presentes um belo espetáculo de balé clássico seguido de coquetel e jantar dançante.

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

ALTO NÍVEL DAS CONFERÊNCIAS, DAS MESAS-REDONDAS E DOS DEBATES MARCA O XII CONGRESSO BRASILEIRO DE QUADRIL

O número recorde de quase 700 inscritos no XII Congresso Brasileiro de Quadril foi resultado de vários aspectos, aos quais as comissões organizadora e científica – esta última capitaneada pelo Dr. Guilherme Horta – dedicaram-se durante longo tempo. Mas certamente o cuidado na escolha dos temas apresentados e especialmente o alto nível dos conferencistas contribuíram de maneira expressiva para o sucesso científico do evento.

Em sua 12ª edição, o congresso não apenas alcançou um número jamais visto de congressistas inscritos, como reuniu o maior número de convidados estrangeiros já presentes em um evento de quadril no Brasil. Com um temário focado nos principais e atuais temas da especialidade, como artroscopia de quadril, artroplastia de *resurfacing*, navegação em artroplastia de quadril, novos rumos em artroplastia total do quadril (ATQ), além das já tradicionais discussões sobre cirurgia de revisão com reconstrução articular, o congresso

transcorreu em alto nível científico. Destaque também para a eficiência da equipe coordenada pelo Dr. Sérgio Drumond, responsável por uma organização impecável, sem atrasos ou quaisquer outros problemas de ordem operacional.

O XII Congresso Brasileiro de Quadril contou ainda com um dia para o pré-congresso, cujo tema central foi a artroscopia de quadril. O Auditório Centenário do Hotel Ouro Minas sediou um dia inteiro dedicado à técnica com conferências e intensos debates.

CONVIDADOS ESTRANGEIROS

NOMES MAIS IMPORTANTES DA ESPECIALIDADE NO MUNDO PARTICIPAM DO CONGRESSO EM BH

Em um congresso tão bem-sucedido, difícil é dizer o que houve de melhor. Mas certamente a escolha dos convidados estrangeiros contemplou o evento em Minas Gerais com o indiscutível talento e a experiência de profissionais de alto renome. Vindos de várias partes do mundo, os palestrantes estrangeiros participaram dos quatro dias do evento, interagindo com os congressistas e oferecendo aos especialistas brasileiros a oportunidade de grandes debates.

Confira os nomes, locais de origem e temas das conferências dos convidados internacionais:

- **Dr. Brian Kelly** (Nova York, EUA) – “Overview of Hip Arthroscopy”;
- **Dr. Francisco Piccaluga** (Buenos Aires, Argentina) – “Fêmur e complexo primário: defeitos femorais”; “Revisão com enxertos ósseos”; “Infecção em ATQ”; “Preparo pré-operatório em ATQ primária e em revisão”; “Anéis de reconstrução”; “Revisão com hastes não-cimentadas de fixação metafisária”; “Instabilidade protética”;
- **Dr. Graham Gie** (Inglaterra) – “Significant advances in cemented acetabular component positioning & fixation: the

rim cutter & acetabular suction”; “Stem wear na ist role in osteolysis”; “Prevention of dislocation with the tripolar constrained cup: indications, results and complications”; “Cement-in-cement femoral revision”; “Cemented THR in AO secondary to high CDH technique and results”; “Infected THR results of 2-stage: revision with femoral impaction graft”;

- **Dr. Joaquín Lara** (Santiago, Chile) – “Luxação cirúrgica controlada do quadril: técnicas e indicações”; “Osteotomia de Ganz em seqüelas de displasia acetabular”; “Artroplastia total em quadril displásico”;

- **Dr. John Sledge, III** (Boston, EUA) – “Avaliação intra-operatória da cabeça femoral em fratura do colo do fêmur”; “Navegação em ATQ”; “Tratamento de salvação em fraturas trocântéricas”; “Miniincisão em ATQ”;

- **Dr. Michael Wagner** (Nuremberg, Alemanha) – “Revisão femoral em ATQ: técnicas

e complicações”; “Osteotomias acetabulares”; “Revisão acetabular na ATQ”; “Tendências na ATQ primária do quadril”;

- **Dr. Rodrigo Mardones Petermann** (Santiago, Chile) – “Miniacesso posterior e reabilitação



Drs. Graham Gie e Joaquín Lara

acelerada em ATQ”; “Artroplastia de recapeamento via miniacesso posterior”; “Tratamento artroscópico de impacto femoroacetabular”; “Osteostomia periacetabular de Ganz: miniacesso”; “Uso de *tantalum* em revisão de ATQ”;



Drs. John Sledge III e Michael Wagner



Dr. Francisco Piccaluga

- **Dr. Manoel Ribas** (Barcelona, Espanha) – “Biomechanical and biological factors responsible for failure in hip resurfacing”; “Pelvic osteotomies in DDH: when root augmentation and when periacetabular”; “THA with big femoral heads and modular necks”;
- **Dr. Claudio Mella** (Santiago, Chile) – “Opções cirúrgicas no tratamento de próteses infectadas”;

- **Dr. Pedro Foguet** (Inglaterra) – “The resurfacing concept: past and present”; “Resurfacing: indications, technique and results”;
- **Dr. Carlos Pareja** (Panamá) – “Controle de danos em ortopedia”; “PCCP em fratura do quadril”; “Profilaxia de TVP em ATQ: experiência no Panamá”; “Fixação externa axial dinâmica da pelve”;
- **Dr. Mevlut Sungu** (Inglaterra) – “Navigation in resurfacing”.



Drs. Pedro Foguet e Carlos Pareja

ELEIÇÕES

DR. ADEMIR SCHUROFF É ELEITO PRESIDENTE DA SBQ

O XII Congresso Brasileiro de Quadril foi palco também das eleições para a presidência da Sociedade Brasileira de Quadril (SBQ), biênio 2008/2009. Em clima de absoluta harmonia, o resultados das urnas – com votos de 206 associados – deu a vitória ao can-



Drs. Jorge Penedo e Ademir Schuroff



Dr. Ademir Schuroff e sua diretoria

didato da chapa única, Dr. Ademir Schuroff, e sua diretoria.

Logo após a apuração, ocorrida no dia 7 de setembro, mesmo dia das eleições, e já falando como presidente eleito da SBQ, o Dr. Schuroff agradeceu os votos recebidos e comprometeu-se com a manutenção de vários dos projetos iniciados pela

atual diretoria, além da implementação de várias outras idéias.

A nova diretoria eleita da SBQ está assim constituída:

- **Nacional**
Presidente: Ademir Schuroff
Vice-presidente: Emerson K. Honda
Diretor científico: Luiz Sergio Marcelino Gomes
Tesoureiro: Marco A. Pedroni
Secretário: Itiro Suzuki
- **Regional Sul**
Presidente: Marcio Rangel Valin
- **Regional São Paulo**
Presidente: Edmilson T. Takata
- **Regional Norte/Nordeste**
Presidente: Ronaldo S. Oliveira
- **Regional Paraná**
Presidente: Sylvio Maschke
- **Regional Sudeste**
Presidente: Carlos César Vassalo
- **Regional Centro-Oeste**
Presidente: Flávio D. Rabelo
- **Regional Rio de Janeiro**
Presidente: Sergio Sampaio Novo

PROVA SBQ

AVALIAÇÃO PARA INGRESSO DE NOVOS MEMBROS TEM AMPLA ACEITAÇÃO

Um sucesso absoluto! Essa é a opinião do Dr. Jorge Penedo, presidente da Sociedade Brasileira de Quadril (SBQ) e um dos grandes incentivadores, junto a sua diretoria, da implementação da prova de avaliação para ingresso de novos sócios na SBQ, aberta também a reciclagem e atualização dos especialistas. A experiência teve excelente resposta.

Em clima de seriedade e dedicação, 148 inscritos participaram da prova, dos quais 71 eram candidatos a membros da SBQ e 77 eram especialistas, muitos dos quais consagrados nomes da comunidade

brasileira de quadril, inclusive ex-presidentes da sociedade.

Para o Dr. Jorge Penedo, a primeira edição da prova foi um modelo que veio para ficar, somando mais critério ao ingresso de novos membros e também oferecendo aos já titulados a possibilidade de testar e avaliar seu nível de atualização e conhecimento.



Drs. Nelson Ono e Paulo Alencar durante a prova da SBQ



A concentração no momento da prova

A prova, realizada durante o XII Congresso Brasileiro de Quadril, foi preparada por uma

comissão formada por 14 especialistas, entre os quais presidentes e diretores científicos de cada uma das sete regionais da SBQ, e sob a supervisão do Dr. Pedro Ivo de Carvalho, diretor científico da sociedade.

PROGRAMAÇÃO SOCIAL

FESTAS, CONGRAÇAMENTO E HOMENAGEM AOS EX-PRESIDENTES DA SBQ

Abela e hospitaleira Belo Horizonte esteve mais generosa do que nunca para receber de braços abertos os congressistas do XII Congresso Brasileiro de Quadril. E às várias opções de divertimento e lazer da cidade somaram-se os muitos eventos sociais programados pela comissão social, comandada pela Sra. Cleone Corradi Fonseca Drumond, esposa do presidente do congresso, Dr. Sérgio Drumond.

Além da sessão solene de abertura, a programação incluiu, somente para acompanhantes, na manhã do dia 6, um passeio a Ouro Preto e visitas a museus, igrejas e pontos turísticos da cidade. À noite, os congressistas puderam deliciar-se com a saborosa culinária mineira. No dia 7, além do passeio para acompanhantes com *tour* de compras e visita à Pampulha, a noite foi dedicada ao Jantar do Presidente, evento especial do congresso realizado no Alta Vila. Com música ao vivo e grande confraternização, o jantar reuniu a maioria absoluta dos inscritos no evento, transformando-se em uma noite de grande alegria e divertimento.



Momento de confraternização da diretoria que se despede no final de 2007



Dr. Jorge Penedo, Dr. Sergio Drumond e sua esposa Cleone Drumond



Dr. Pedro Ivo de Carvalho, ao lado dos Drs. Jorge Penedo e Ilydio Pinheiro, foi um dos ex-presidentes homenageados

O jantar de gala do XII Congresso Brasileiro de Quadril também serviu para uma homenagem especial aos ex-presidentes da SBQ, que, além de citados nominalmente, receberam uma placa especialmente produzida para a cerimônia. O Dr. Marco Antonio Mibielli, de Teresópolis, no Rio de Janeiro, recebeu a homenagem em

nome de todos. Entre os homenageados estavam os Drs. Sérgio Rudelli, José Carlos Affonso Ferreira, Paulo Alencar, Milton Roos e Nelson Franco.

A grande noite, que terminou com a pista de dança repleta, também serviu para uma homenagem à diretoria que se despede da SBQ, comandada pelo Dr. Jorge Penedo.

DIA DA ESPECIALIDADE

O Dia do Quadril no próximo Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia já tem data. Acontecerá em 15 de novembro do próximo ano, no Hotel Transamérica, em São Paulo. Além da apresentação de temas livres, a presença no evento somará pontos para a certificação de novos membros da Sociedade Brasileira de Quadril (SBQ). A programação científica do Dia da Especialidade, que contará com a presença do convidado internacional Dr. Richard Kyle, está assim descrita:

Programação científica do Dia da Especialidade da Sociedade Brasileira de Quadril

8h30min/9h - Conferência Internacional

Palestrante: Dr. Richard Kyle (EUA)

Tema: Total joint replacement after failed hip fracture treatment

9h/9h40min - Mesa-redonda moderna

Tema: Fraturas do fêmur proximal

Moderador: Roberto Canto (MG)

Debatedores: Dr. Richard Kyle (EUA), Dr. Itiro Suzuki (SP), Dr. Emilio Freitas (RJ), Dr. Guydo Marques (MG), Dr. Emerson Honda (SP), Dr. Ademir Schuroff (PR)

9h40min/10h20min - Mesa-redonda moderna

Tema: "Hot topics" em artroplastias do quadril

Moderador: Dr. Paulo Alencar (PR)

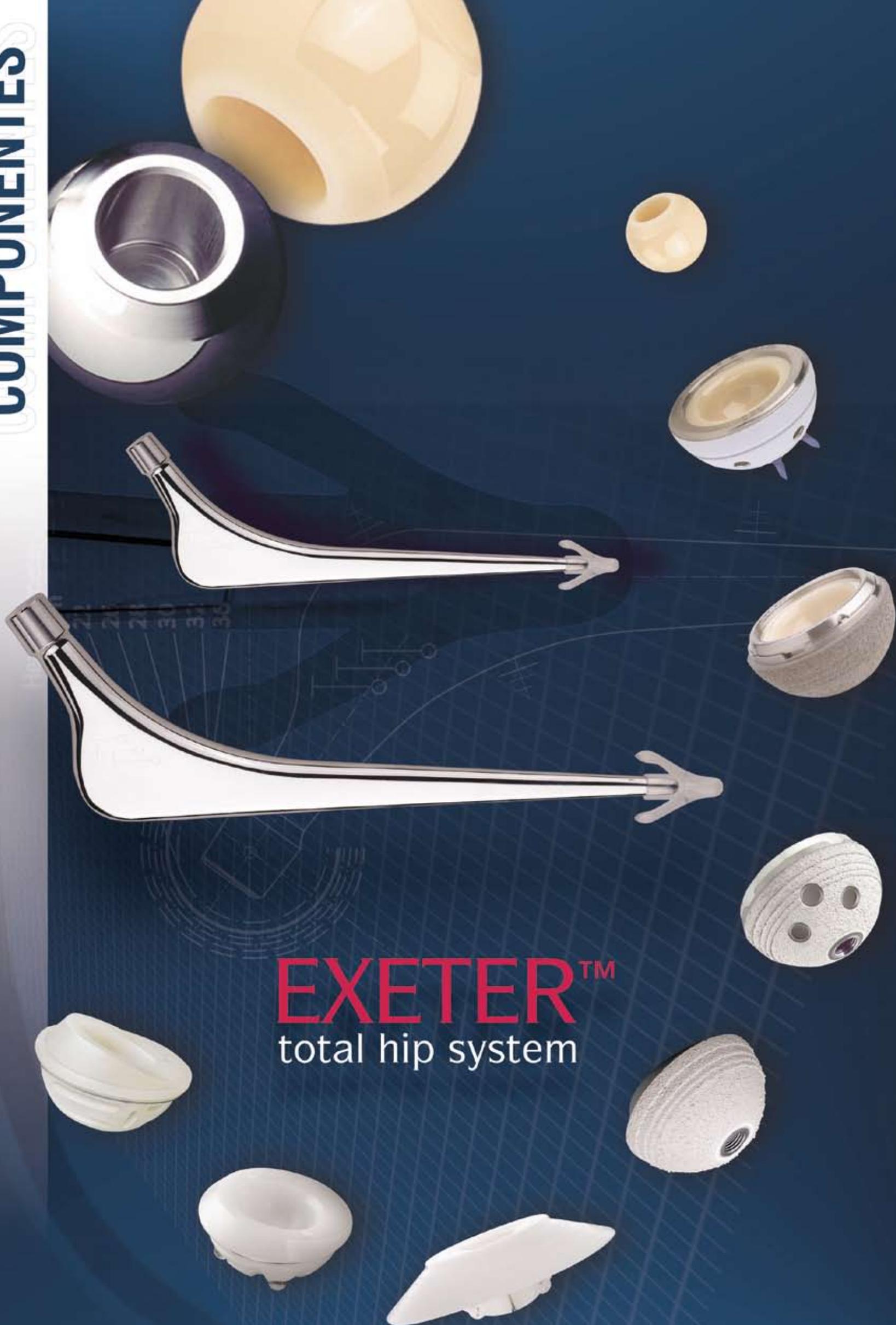
Debatedores: Dr. Richard Kyle (EUA), Dr. Sérgio Rudelli (SP), Dr. Pedro Ivo de Carvalho (RJ), Dr. Antônio Carlos Bernabé (SP), Dr. Milton Roos (RS), Dr. Luis Sérgio Marcelino Gomes (SP)

10h20min/11h20min - Apresentação de temas livres

11h20min/11h30min - Entrega do Prêmio SBQ Melhor Tema Livre

11h30min/12h30min - Assembléia-geral ordinária da SBQ

COMPONENTES



EXETER™
total hip system

stryker®



DIRETORIA CIENTÍFICA

Edimilson Takata

Chefe do Grupo de Patologias do Quadril Adulto da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/UNIFESP); vice-presidente da regional São Paulo da Sociedade Brasileira de Quadril (SBQ)

ARTROPLASTIA DE QUADRIL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A popularização das artroplastias totais de quadril (ATQs) deu-se com a publicação de John Charnley em 1961. Desde então as próteses de quadril passaram a ser amplamente indicadas.

Devido ao desgaste decorrente da articulação metal-polietileno, estimava-se a durabilidade da prótese em torno de 10 anos. Os debris de polietileno ocasionavam osteólise e perda do estoque ósseo, fazendo com que as revisões se tornassem extremamente difíceis e com resultados aquém do necessário.

Conseqüentemente, a ATQ era indicada somente para pacientes idosos e, com reserva, para adultos, os quais apresentavam alta expectativa de vida e, portanto, necessitariam de sucessivas revisões.

Os pacientes jovens estavam condenados à invalidez até atingirem idade avançada para serem submetidos à ATQ. Permaneciam muitos anos com dores articulares de difícil tratamento, sem a capacidade laborativa no período mais produtivo de suas vidas.

Com o desenvolvimento de novas tecnologias, as próteses de quadril passaram a ter melhor fixação e superfícies de contato com menor atrito e menos desgaste. As próteses de revisão também foram modificadas e facilitaram enormemente a cirurgia.

Assim, pacientes muito jovens, inclusive crianças, puderam ser submetidos à cirurgia, possibilitando, em pouco tempo, a recuperação funcional, com aumento de qualidade de vida.

Patologias da infância levam à degeneração articular do quadril, por vezes com tamanha gravidade, que somente a substituição da articulação por uma prótese consegue tratar o problema. As seqüelas de doença de Perthes, epifisiólise, necrose avascular da cabeça femoral e pioartrite raramente apresentam sintomas importantes na infância ou adolescência. Normalmente, já na idade adulta, manifestam os sintomas severos da artrose secundária. Porém a artrite reumatóide juvenil (ARJ) tem, muitas vezes, evolução rápida e agressiva. Portadores dessa patologia com baixa idade evoluem com sintomatologia incapacitante. Observamos com frequência crianças com 13, 14 anos, que não mais deambulam.

A ARJ é uma doença poliarticular, sendo a patologia artrítica mais comum da infância e que leva ao maior grau de impotência funcional. Afeta, nos EUA, 300 mil crianças e adolescentes com menos de 16 anos.

Aproximadamente 10% a 30% dos pacientes apresentam alterações funcionais resultantes do acometimento sistêmico e articular desta patologia. As sinovectomias, osteotomias e epifisiodeses são opções de tratamento. A artroplastia é a escolha em quadris com degeneração avançada.

A cirurgia em pacientes muito jovens apresenta dificuldades, particularmente no caso de portadores de ARJ, que frequentemente têm baixa estatura, canal medular e acetábulo de pequenos diâmetros, apresen-

tando contraturas musculares importantes. Possuem sinovial e cápsula espessadas, além de uma tendência a maior sangramento peroperatório. A qualidade óssea ruim também deve ser considerada.

Poucos artigos, com número pequeno de pacientes, foram publicados até hoje sobre o tratamento artroplástico em jovens e crianças. Não há consenso em relação ao tipo de prótese indicado nestes casos. Foram descritos bons resultados, a longo prazo, com próteses cimentadas e não-cimentadas. Da mesma forma, há relatos de altas taxas de complicação na artroplastia primária e nas revisões.

Na nossa experiência, há a indicação absoluta de ATQ para crianças com artrite degenerativa avançada, com comprometimento severo da função articular e dor. Damos preferência às próteses sem cimento, observando sempre a necessidade de implantes de pequeno diâmetro. A superfície de contato do tipo cerâmica-cerâmica é a opção para minimizarmos o desgaste e evitarmos inúmeras revisões no decorrer da vida do paciente.

A grande melhora da qualidade de vida dos pacientes faz com que indiquemos cada vez mais a artroplastia total para crianças e adolescentes.

Caso 1



Figura 1 – Paciente com 15 anos, com necrose avascular por anemia falciforme, apresenta lesão da cabeça femoral D

Figura 2 – Aspecto macroscópico da cabeça femoral no intra-operatório

Figura 3 – Artroplastia total de quadril sem cimento cerâmica-cerâmica

Caso 2



Figura 4 – Paciente com 13 anos, artrite reumatóide juvenil, com lesão da cabeça femoral E e D

Figura 5 – Artroplastia total de quadril sem cimento cerâmica-cerâmica

SOLUÇÕES PARA ARTROPLASTIA DO QUADRIL



PINNACLE™

C-STEM
TOTAL HIP SYSTEM



SUMMIT™
TAPERED HIP SYSTEM

THE
SOLUTION
SYSTEM
REVISION SURGERY



 **DePuy**

 **Johnson & Johnson**
FARMACIAS DE VENDA POR DETALHE

 **tm**®

PARANÁ | SANTA CATARINA | RIO GRANDE DO SUL